

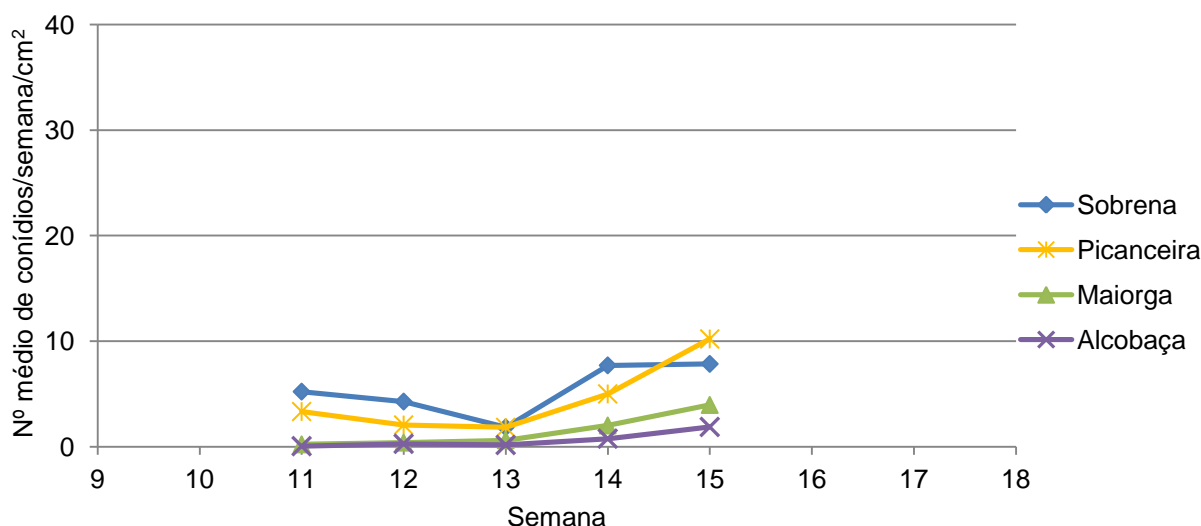


8ª Informação do GT Estenfiliose

17 de abril de 2019

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 15** (08 a 15 de abril), o número médio de conídios/semana/cm²/pomar **aumentou** em todos os pomares monitorizados. O pomar da Picanceira foi o que apresentou o maior número (10,2) e o aumento mais acentuado, seguido pelos pomares da Sobrena (7,8), Maiorga (4,0) e Alcobaça (1,9) (gráfico 1).

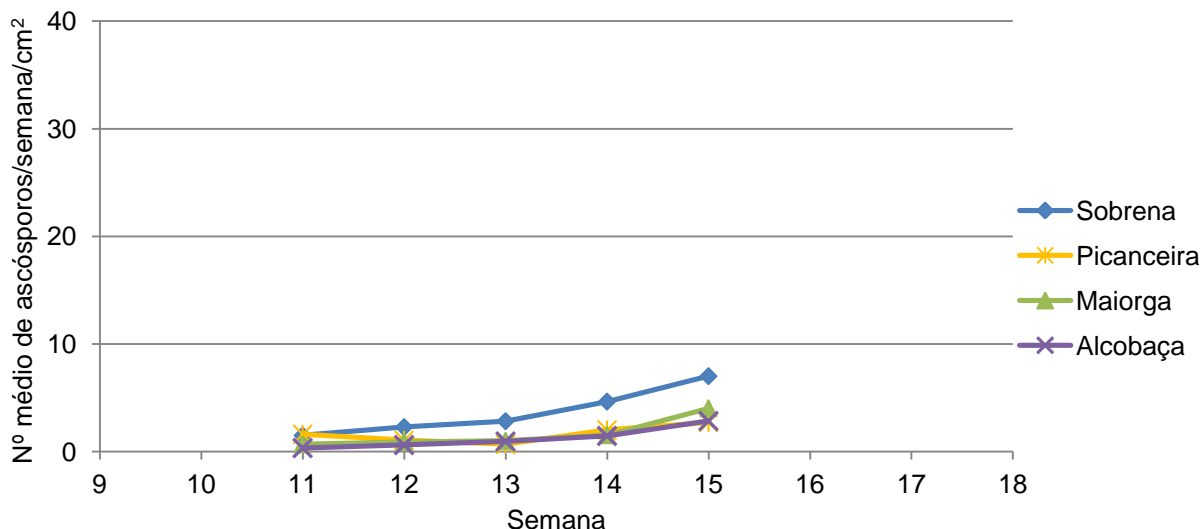
Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar



O número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar continuou a **aumentar** em todos os pomares. O pomar com maior número foi o da Sobrena (7,0), seguido pelos pomares da Maiorga (4,0) Alcobaça (2,8) e Picanceira (2,7) (gráfico 2).

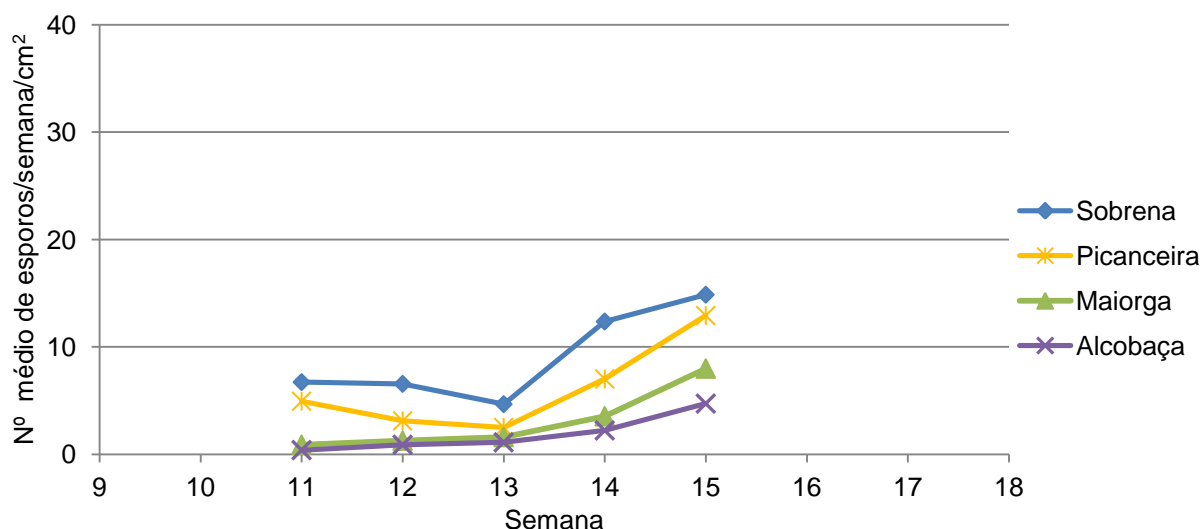


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar



O número médio de **esporos** (conídios+ascósporos)/semana/cm²/pomar é apresentado no gráfico 3. Este **aumentou acentuadamente** em todos os pomares monitorizados, com exceção do pomar da Sobrena em que o aumento foi ligeiro. O pomar da Sobrena foi o que apresentou maior número médio de esporos/cm² (14,9), seguido pelos pomares da Picanceira (12,9), Maiorga (8,0) e Alcobaça (4,7).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar

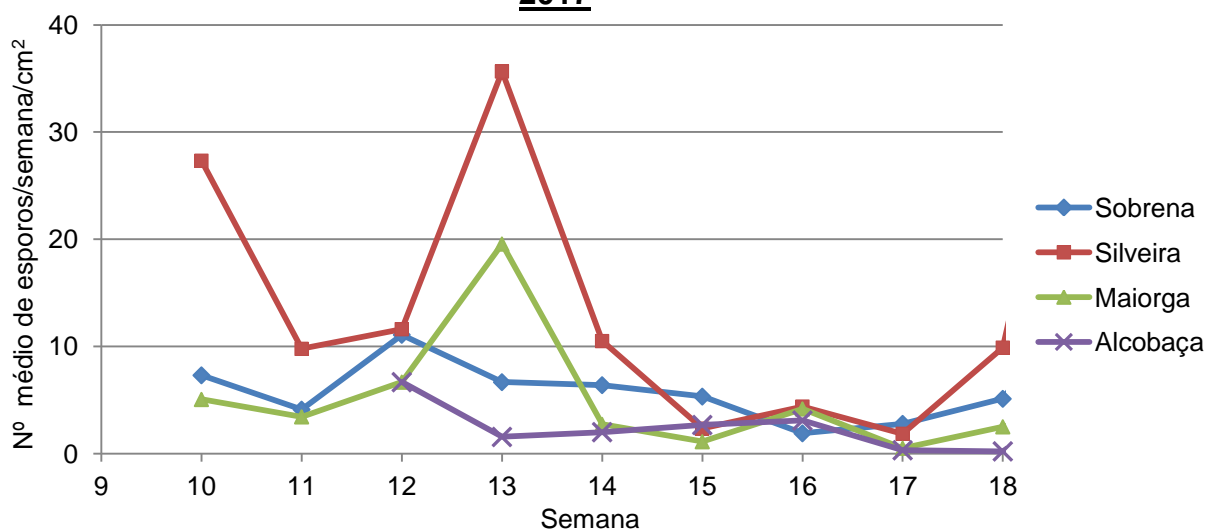


Os gráficos 4 e 5 apresentam o número médio de esporos/semana/cm²/pomar nos anos **2017** e **2018** respetivamente.



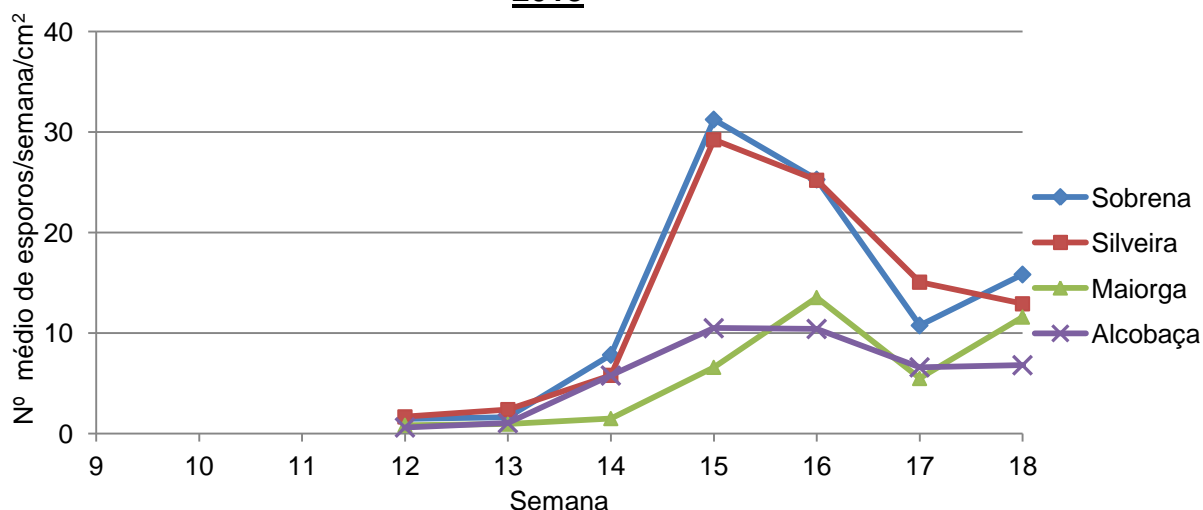
Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar com os da mesma semana em **2017** (gráfico 4), verifica-se que os **valores de 2019** são **superiores** 7,2 vezes no pomar da Maiorga, 2,8 vezes no pomar Sobrena e 1,8 vezes no pomar de Alcobaça.

Gráfico 4 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar 2017



Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar com os da mesma semana em **2018** (gráfico 5), verifica-se que os **valores de 2019** são **superiores** 1,2 vezes no pomar da Maiorga e **inferiores** 2,2 vezes no pomar de Alcobaça e 2,1 vezes no pomar da Sobrena.

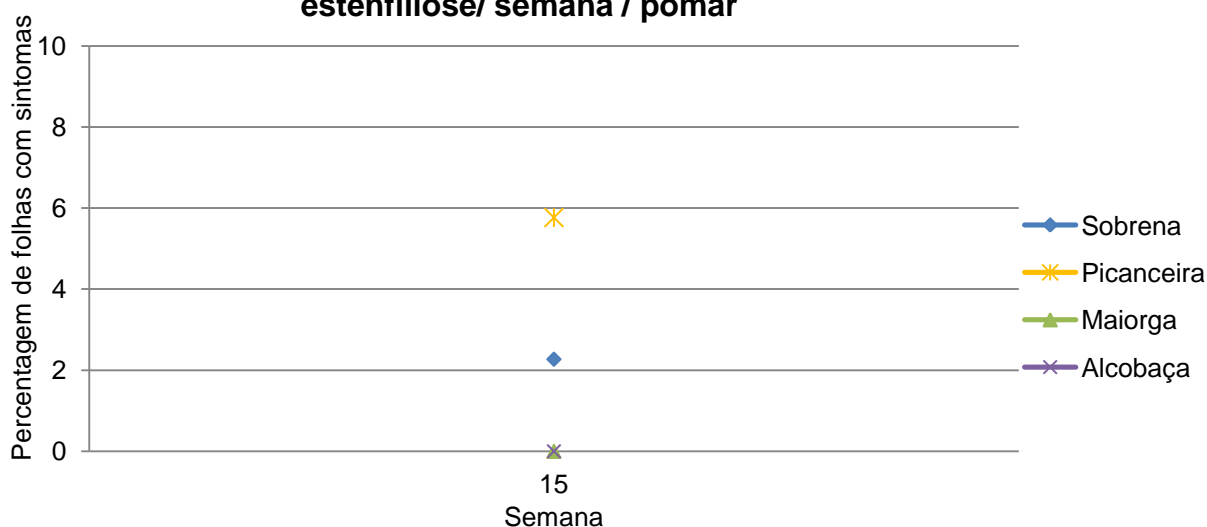
Gráfico 5 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar 2018





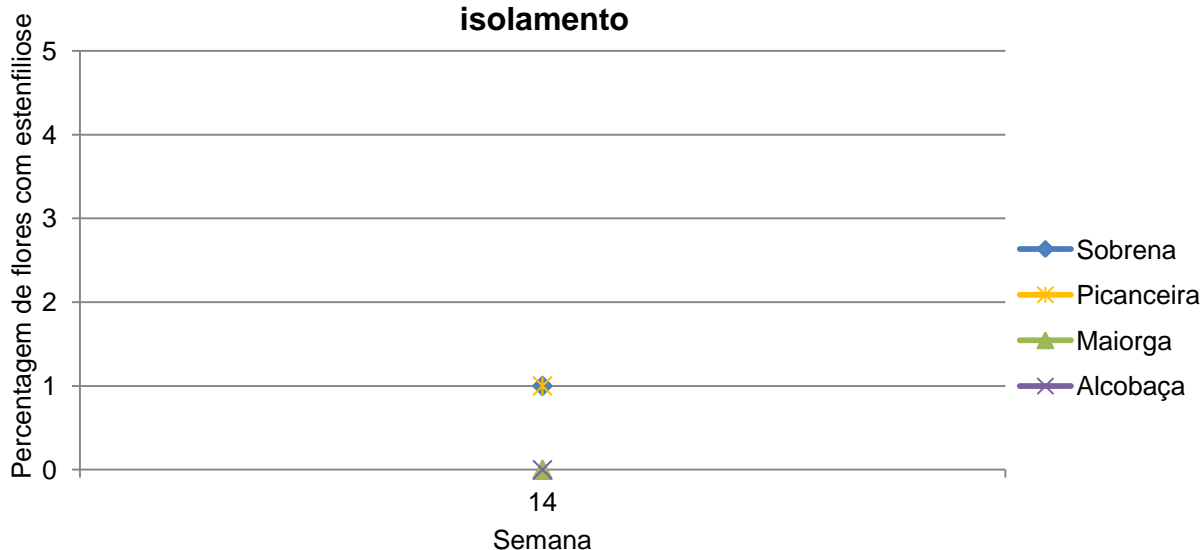
Nesta semana, começou-se a determinar a percentagem de folhas com sintomas de estenfiliose, nas árvores marcadas de cada pomar monitorizado (gráfico 6). Esta percentagem é de 5,8% no pomar da Picanceira e de 2,3% no pomar da Sobrena, não se verificaram sintomas nos restantes pomares.

Gráfico 6 - Percentagem de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar



A análise das flores recolhidas no dia 1 de abril (semana 14), revelou que 1% das flores do pomar da Sobrena e da Picanceira apresentam Estenfiliose, enquanto as flores dos restantes pomares não estavam infetadas (gráfico 7).

Gráfico 7 - Percentagem de flores com estenfiliose após isolamento

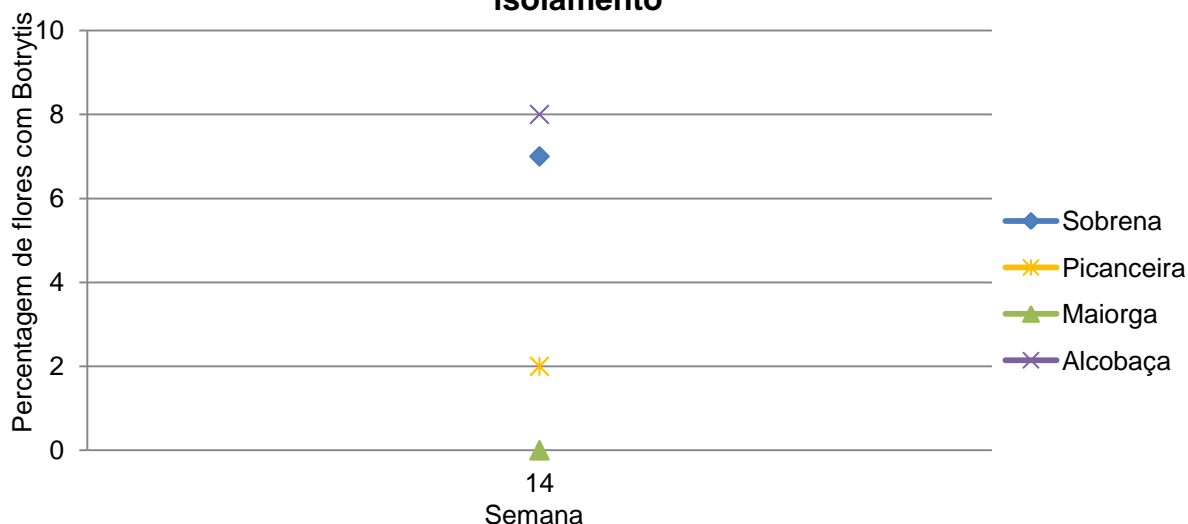




Tal como em 2018, durante a análise das flores recolhidas, detetaram-se infeções de *Botrytis cinerea*.

Embora não seja o objetivo deste trabalho a avaliação deste fungo considerou-se importante divulgar a percentagem de flores infetadas por este. Assim, na semana 14 o pomar de Alcobaça tinha 8% das flores infetadas, o pomar da Sobrena 7% e o pomar da Picanceira 2%. Não foram detetadas infeções de *Botrytis cinerea* nas flores do pomar da Maiorga (gráfico 8).

Gráfico 8 - Percentagem de flores com *Botrytis cinerea* após isolamento



Informa-se ainda, que o estado fenológico das árvores monitorizadas nos pomares da Sobrena, Picanceira e Maiorga era o **H** (69) e no pomar de Alcobaça era o **G** (67).

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

